

Leia, com atenção, o texto abaixo:

PROGRAMA DE REDUÇÃO DO COMPORTAMENTO AGRESSIVO ENTRE ESTUDANTES

A ABRAPIA, contando com o patrocínio da PETROBRÁS, realiza um Programa que visa diagnosticar e implementar ações efetivas para a redução do comportamento agressivo entre estudantes de 11 escolas localizadas no Município do Rio de Janeiro. É seu objetivo sensibilizar educadores, famílias e sociedade para a existência do problema e suas conseqüências, buscando despertá-los para o reconhecimento do direito de toda criança e adolescente a freqüentar uma escola segura e solidária, capaz de gerar cidadãos conscientes do respeito à pessoa humana e às suas diferenças.

CONCEITUAÇÃO

O que é Bullying?

O termo BULLYING compreende todas as formas de atitudes agressivas, intencionais e repetidas, que ocorrem sem motivação evidente, adotadas por um ou mais estudantes contra outro(s), causando dor e angústia, e executadas dentro de uma relação desigual de poder. Portanto, os atos repetidos entre iguais (estudantes) e o desequilíbrio de poder são as características essenciais, que tornam possível a intimidação da vítima.

Por não existir uma palavra na língua portuguesa capaz de expressar todas as situações de BULLYING possíveis, o quadro, a seguir, relaciona algumas ações que podem estar presentes:

Ofender	Discriminar	Bater
Zoar	Excluir	Chutar
Gozar	Isolar	Empurrar
Encarnar	Ignorar	Ferir
Sacanear	Intimidar	Roubar
Humilhar	Perseguir	Quebrar pertences
	Assediar	
	Aterrorizar	Colocar apelidos
	Amedrontar	
	Tiranizar	Fazer sofrer
	Dominar	Agredir

E onde o Bullying ocorre?

O BULLYING é um problema mundial, sendo encontrado em toda e qualquer escola, não estando restrito a nenhum tipo específico de instituição: primária ou secundária, pública ou privada, rural ou urbana. Pode-se afirmar que as escolas que não admitem a ocorrência de BULLYING entre seus alunos ou desconhecem o problema, ou se negam a enfrentá-lo.

(...)

De que maneira os alunos se envolvem com o Bullying?

Seja qual for a atuação de cada aluno, algumas características podem ser destacadas, como relacionadas aos papéis que venham a representar:

- **alvos** de Bullying - são os alunos que só sofrem BULLYING;
- **alvos/autores** de Bullying - são os alunos que ora sofrem, ora praticam BULLYING;
- **autores** de Bullying - são os alunos que só praticam BULLYING;
- **testemunhas** de Bullying - são os alunos que não sofrem nem praticam Bullying, mas convivem em um ambiente onde isso ocorre.

E o Bullying envolve muita gente?

A pesquisa mais extensa sobre BULLYING, realizada na Grã Bretanha, registra que 37% dos alunos do primeiro grau e 10% do segundo grau admitem ter sofrido BULLYING, pelo menos, uma vez por semana.

O levantamento realizado pela ABRAPIA, em 2002, envolvendo 5875 estudantes de 5^a a 8^a séries, de onze escolas localizadas no município do Rio de Janeiro, revelou que 40,5% desses alunos admitiram ter estado diretamente envolvidos em atos de Bullying, naquele ano, sendo 16,9% alvos, 10,9% alvos/autores e 12,7% autores de Bullying.

Os meninos, com uma frequência muito maior, estão mais envolvidos com o Bullying, tanto como autores quanto como alvos. Já entre as meninas, embora com menor frequência, o BULLYING também ocorre e se caracteriza, principalmente, como prática de exclusão ou difamação.

Quais são as conseqüências do Bullying sobre o ambiente escolar?

Quando não há intervenções efetivas contra o BULLYING, o ambiente escolar torna-se totalmente contaminado. Todas as crianças, sem exceção, são afetadas negativamente, passando a experimentar sentimentos de ansiedade e medo. Alguns alunos que testemunham as situações de BULLYING, quando percebem que o comportamento agressivo não traz nenhuma conseqüência a quem o pratica, poderão achar por bem adotá-lo.

Alguns dos casos citados na imprensa, como o ocorrido na cidade de Taiúva, interior de São Paulo, no início de 2003, nos quais um ou mais alunos entraram armados na escola, atirando contra quem estivesse a sua frente, retratavam reações de crianças vítimas de BULLYING. Merecem destaque algumas reflexões sobre isso:

- depois de muito sofrerem, esses alunos utilizaram a arma como instrumento de "superação" do poder que os subjugava;
- seus alvos, em praticamente todos os casos, não eram os alunos que os agrediam ou intimidavam.

Quando resolveram reagir, o fizeram contra todos da escola, pois todos teriam se omitido e ignorado seus sentimentos e sofrimento. As medidas adotadas pela escola para o controle do BULLYING, se bem aplicadas e envolvendo toda a comunidade escolar, contribuirão positivamente para a formação de uma cultura de não violência na sociedade.

(...)

<http://www.bullying.com.br>, acessado em 20/07/2009

Questão 1: Faça um **resumo** do texto lido, de acordo com as instruções:

- a) conceitue *bullying*, **com suas palavras**, e acrescente exemplos de atitudes que caracterizam o *bullying*;
b) descreva, de maneira sucinta, os efeitos do *bullying* no ambiente escolar.

LIMITE SUA RESPOSTA AO ESPAÇO ABAIXO.

O aluno deve produzir um **RESUMO DO TEXTO LIDO**, atendendo às instruções propostas nos itens **a)** e **b)**. Não cabe portanto, uma interpretação livre sobre o TEMA, a partir de conhecimentos e experiências do candidato não abordados no texto.

Questão 2: Leia novamente:

“Alguns alunos que testemunham as situações de BULLYING, **quando percebem que o comportamento agressivo não traz nenhuma consequência a quem o pratica**, poderão achar por bem adotá-lo.”

- a) Qual a **relação sintático-semântica** que a sentença acima destacada estabelece com as demais sentenças do contexto?

Esperava -se que o candidato percebesse que o foco é a relação de temporalidade. A partir da análise da amostragem, serão aceitas tanto uma visão mais normativa e classificatória, como, por exemplo, “ subordinada adverbial temporal”, quanto a percepção da circunstância de tempo em respostas como “relação de tempo”. Nos dois casos, o candidato alcançará a pontuação máxima da questão.

- b) **Reescreva** o fragmento de texto acima destacado, substituindo o termo **quando** por outro que garanta que a relação sintático-semântica identificada em (a) seja mantida.

Serão aceitas diversas possibilidades de reescrita do fragmento, tais como: “...ao perceberem...”; “...no momento em que percebem...”; “...após perceberem...”; “...depois de perceberem...”.

Obs.: Tanto na resposta **a)** quanto na **b)** será levado em consideração o uso adequado da língua na produção do texto.